

CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de BrasíliaClass.: NarcóticosData: 30/11/84Pg.: 642

# Índios cultivam cocaína no Amazonas

Washington — O secretário assistente para assuntos internacionais de narcóticos do Departamento de Estado Norte-Americano, Jon Thomas, afirmou que apesar da Colômbia ter tido algum êxito em seu esforço para conter a proliferação de centros de produção e distribuição de narcóticos, traficantes bolivianos e peruanos estão rompendo com o monopólio colombiano no processo de fabricação da cocaína e estão instalando laboratórios de refinação da droga no Brasil, Argentina e Estados Unidos.

Os traficantes constantemente buscam novas áreas de abastecimento e recentemente foram descobertas novas áreas de cultivo da coca no Brasil, Equador e Panamá, disse Thomas acrescentando que no Brasil os traficantes persuadiram indígenas de tribos amazônicas e dedicaram-se exclusivamente ao cultivo da coca.

Sobre a campanha antinarcóticos que se processa na Colômbia, Thomas revelou que desde o dia 30 de abril, data do assassinato do ministro da Justiça colombiano Rodrigo Lara Bonilla, a polícia realizou 1.500 incursões contra os narcotraficantes de drogas como cocaína, maconha e heroína.

Ele também manifestou seu receio de que em 1984 a produção de cocaína, apesar da campanha de repressão, tenha aumentado consideravelmente na Colômbia, Bolívia e Peru.

Herb Williams, da Agência de Controle de Drogas em Barranquilla, Colômbia, declarou anteontem que os grupos de narcotraficantes estão crescendo em tamanho e poder.

O embaixador norte-americano na Colômbia, Lewis Tambs, disse que traficantes vêm ameaçando o corpo diplomático desde que o governo colombiano concedeu, há três semanas, a extradição de seis colombianos acusados de tráfico internacional de drogas nos Estados Unidos.

De acordo com o secretário assistente de Assuntos Internacionais de Narcóticos Norte-Americano, Thomas, no caso do Peru, as guerrilhas maoistas Sendero Luminoso, tornam difícil o controle do cultivo da coca, e que em alguns países sul-americanos estão surgindo estados dentro de Estados nacionais.

Segundo observadores, as lutas contra a guerrilha, em vários países da América Latina, são usadas pelos traficantes para se protegerem da repressão que vem sendo feita contra esse tipo de atividade.

A comissão presidencial, com mandato de dois anos para estudar o crime organizado iniciou três dias de audiências para analisar todas as implicações do tráfico de cocaína, em Washington.